



Chegamos no pico dos preços?

A semana foi curta em função do feriado na terça-feira (07 de setembro), e diferente de outros feriados que facilitavam o preenchimento das escalas frigoríficas devido a ausência de um dia na semana, vimos a indústria reclamando, afinal se já esta difícil achar o boi com 5 dias na semana imagine com só 4 dias pra trabalhar.

A quarta-feira veio aquecida, com muita gente sem boi pra semana seguinte, isso levou alguns frigoríficos que ensaiavam um certo recuo nos preços a rever seus conceitos. O varejo que muitos achavam ter chego no limite, demonstrou que consegue trabalhar bem no atual patamar de preços, encorajando assim os frigoríficos menores a pagar mais pelo boi .

Conclusão: Euforia no mercado e novas máximas para o preço da @, que teve o Indicador ESALQ registrando alta de R\$ 0,55/@ na quarta-feira (R\$ 93,26), seguido de alta de R\$ 0,68/@ na quinta-feira (R\$ 93,94) fechando a semana cotado em R\$ 94,22 (alta de R\$ 1,64/@ na semana).

E o mercado futuro como anda? Bom, o futuro parece não querer acreditar muito nessa escassez toda que o mercado está vivendo, e tem o contrato BGIV10 (out) trabalhando a baixo do Indicador.

Se é que possa ser explicado esse movimento eu diria que isso ocorre pela ausência de compradores acima de R\$ 93,00 para outubro, ressentidos de que o mercado possa começar a se abastecer de bois provenientes de confinamento já, a partir da 2ª quinzena de setembro, e com uma realização nos preços (que digas se de passagem não ocorre desde maio quando a @ rompeu o nível de R\$80,00) estimule os pecuaristas a entregar seus animais com medo de perder os atuais preços, provocando assim uma queda significativa.

Esse movimento é possível, porem cada vez que eu olho as previsões de tempo eu me assusto mais e me pergunto: Quem é que tem boi pronto pra agora? E pior, quem é que vai ter boi pronto para o fim do ano?

DESTAQUES DA SEMANA:

Angelina Jolie conta seu segredo de beleza: Um bife suculento (Veja 04/10/10)

Tivemos crises piores, diz príncipe dos açougueiros na Argentina (Valor econômico 06/09/10)

O País da carne encara a escassez de boi (Valor econômico 06/09/10)

Rússia proíbe importação de carne de unidades da JBS no Brasil (Reuters 08/09/10)

JBS Friboi e Bertin caminham para divórcio (RR 10/09/10)

Com restrições à carne bovina, Brasil deixa de exportar US\$ 2 bilhões (Valor econômico 10/09/10)

Rússia promove “embragos-relâmpago” (Valor econômico 10/09/10)